

Registerband da Ernst Cassirer Nachgelassene Manuskripte und Texte [ECN 19]

[*Edição estabelecida por Christian Möckel, Hamburgo, Felix Meiner, 2022, pp. 1139*]

Rafael Rodrigues Garcia¹

Universidade Estadual de Campinas (Campinas, Brasil)

DOI: 10.5380/sk.v20i2.90839

A publicação do tomo de registros da coleção de obras póstumas de Ernst Cassirer encerra um projeto editorial que foi concebido em finais dos anos 1980, teve seu primeiro rebento em 1995 e constituiu-se, ao longo das quase três décadas transcorridas, como a viga mestra da recepção e investigação da filosofia de Cassirer em nível internacional. Este volume de registros traz um minucioso índice de temas (*Sachregister*), o índice completo e detalhado de todos os volumes da coleção, juntamente com a menção aos editores e datação de cada número, um compilado exaustivo dos textos da coleção em ordem alfabética e outro em ordem cronológica e uma lista exaustiva das referências bibliográficas usadas por Cassirer. Traz ainda uma lista completa das conferências inaugurais de Cassirer nas universidades pelas quais passou e detalhes da palestra de habilitação de 1906, bem como a lista completa dos cursos ofertados por Cassirer ao longo de toda a sua atividade docente. Trata-se, portanto, de um volume de documentação inestimável para o estudo da obra deste que conta entre os mais importantes e influentes filósofos do século XX, com o qual o projeto editorial que veio à luz em 1995, marcando os 50 anos do falecimento de Cassirer, atinge o pináculo da altíssima qualidade que manteve desde seu início.

Vale-nos aqui falar não apenas isoladamente da obra resenhada, mas apresentá-la sob o pano de fundo deste projeto editorial em que se entremeia também a história da recepção mais recente da obra de Cassirer.² Trata-se do projeto editorial que congrega e articula três grandes frentes: a *Hamburger Ausgabe* - a coleção das obras reunidas de Cassirer publicadas ou preparadas para publicação: *Ernst Cassirers Gesammelte Werke* [ECW], em 25 volumes mais um volume de registro³; a *Ernst Cassirer Nachgelassene Manuskripte und Texte* [ECN], em 18 volumes mais um volume de registro⁴; e a *Cassirer-Forschungen* [CF], série de monografias e

¹ raroga@unicamp.br

² Um marco importante da recepção da obra de Cassirer é o assim chamado “Renascimento Cassirer”, que, entre pesquisadores especializados, é o período a partir de meados dos anos 1980 em que se percebe, em diferentes ambientes universitários e a partir de motivações distintas, uma nova onda de interesse na obra do filósofo das formas simbólicas. É ele que antecede e dá impulso ao projeto editorial ECN-ECW-CF. Um resumo de nomes e datas, bem como a síntese dos primeiros eventos e do contexto geral da discussão a esta época pode ser encontrado em “Cassirer globalized”, introdução da coletânea *Philosophie der Kultur- und Wissenschaften: Ernst Cassirer neu lesen*, publicada em 2016 sob organização de Tobias Endres, Pellegrino Favuzzi e Timo Klattenhoff.

³ As obras de Cassirer foram publicadas entre 1998 e 2008, sob edição geral de Birgit Recki. Até então, segundo declaração desta na nota editorial, as obras de Cassirer só estavam disponíveis em primeiras edições desconectadas ou em cópias fotomecânicas, às vezes de difícil acesso. Os volumes desta edição apresentam os livros e artigos em ordem cronológica.

⁴ Nesta coleção, a divisão dos volumes não segue ordem cronológica, mas agrupamento temático: há obras sobre autores específicos (p. ex., Kant, ECN 15; Hegel, ECN 16; Goethe, ECN 10 e 11; Schiller, ECN 12), sobre determinados períodos da história da filosofia (Renascimento, ECN 13) ou eventos pontuais (Debate de Davos, ECN 17), áreas amplas (Filosofia da cultura, ECN 5; Antropologia filosófica, ECN 6) ou assuntos diversos (mito, história, epistemologia, política - respectivamente ECN 3, 7, 8 e 9). Encontra-se também um volume que reúne troca de cartas (ECN 18).

coletâneas dedicada a temas formulados ou tratados direta ou indiretamente por Cassirer.⁵ Estas três frentes, que remetem a um projeto ambicioso de pesquisa acadêmica interinstitucional, têm ainda em comum o fato de serem publicadas pela editora Felix Meiner de Hamburgo, cidade em que o filósofo residiu e lecionou durante os anos da República de Weimar e de terem sido lançadas em um intervalo estreito de tempo: ECN e CF são lançados em 1995; ECW em 1998.

Sem dúvidas, o centro, a parte mais sensível e o conjunto de tarefas mais difícil de cumprir nesta empreitada estão na ECN. As tratativas iniciais do que veio a ser a ECN remetem a meados dos anos 1980 e, em especial, aos esforços de John Krois e Donald Verene, aos quais se somaram, pouco tempo depois, os de Oswald Schwemmer, com o objetivo inicial de publicar os textos relativos ao prometido quarto volume da *Filosofia das formas simbólicas* (que se tornou o ECN 1).⁶ A entrada em cena de Schwemmer ampliou o escopo em relação às pretensões iniciais, configurando-se então como a proposta de edição e publicação dos textos e manuscritos deixados por Cassirer: desde livros quase prontos, estudos, artigos, textos para cursos, discursos, cartas, até anotações mais fragmentárias e paralipômenos, produzidos ao longo de praticamente toda a sua trajetória acadêmica. Para tanto, Krois, com intermediação de Schwemmer, passa a residir em Berlim, onde, em 1993, na Universidade Humboldt de Berlim, constitui-se um grupo de editores e colaboradores para essa empreitada. Assim, entre os editores passam a contar também Klaus Christian Köhnke e Christian Möckel (a partir de 1999 e 2003, respectivamente)⁷. Também em função desse projeto fundou-se a *Internationale Ernst Cassirer Gesellschaft* [IECG], em outubro de 1993. Como consta em seu documento de fundação, seu objetivo é “promover e coordenar a pesquisa sobre a obra de Ernst Cassirer e apoiar a edição do *Cassirer-Nachklasse*”.⁸ A nota de abertura do primeiro volume da CF declara que a série pretende seguir “paralelamente” a edição das ECN e ser um “fórum” para os trabalhos produzidos em torno da filosofia de Cassirer, fazendo então menção à afinidade que se soma aos objetivos da IECG.⁹

Foi característico de todo o ECN, nas mais de 7 mil páginas da coleção, um meticoloso trabalho de documentação dos textos por parte de seus editores. Encontram-se fartas notas explicativas ao longo dos textos, descrições detalhadas dos manuscritos e outros anexos, em muitos casos, que ampliam a compreensão e contextualização dos volumes com reconstruções do ambiente histórico ou com referências às obras publicadas em vida. Em média, o conjunto de textos anexos ocupa cerca de um quarto de cada volume - o que indica suficientemente como a empreitada da ECN envolveu dedicação detida dos responsáveis por cada volume e ajuda a explicar o porquê de ter levado quase três décadas para ser concluída. É também à altíssima qualidade da produção desta coleção que se deve atribuir seu lugar como viga mestra da recepção recente da obra de Cassirer. Ela permitiu um amparo firme - e muitas vezes serviu como ponto de apoio - para vários dos estudos que buscaram recolocar sua obra novamente no panorama filosófico, depois de um período de eclipse que se seguiu à sua morte em 1945.

É a este projeto editorial que o presente ECN 19 vem fornecer um mapa analítico minucioso do que foi encontrado nos manuscritos legados por Cassirer. Considerando a vastidão do que encontramos em ECN 19, não é possível oferecer uma análise exaustiva dos conceitos apresentados na *Registerband*. Mas é possível pelo menos dar alguns indicativos de sua

5 Nesta série estão contemplados autores de diversos países e dedicados a assuntos diversos dentro da obra de Cassirer ou que dialogam com ela. Muitos dos autores dos mais de 20 volumes já publicados nesta coleção, especialmente em seus primeiros volumes, estiveram de alguma forma relacionados à publicação da ECN. O próprio Christian Möckel, responsável por estabelecer o texto de ECN 19, é autor de dois números da CF: *Das Urphänomen des Lebens* (2005) e *Die Philosophie Ernst Cassirers* (2018).

6 Simultaneamente, foram publicadas a edição alemã, assinada por Krois e Schwemmer, e a tradução para o inglês, feita por Krois e Verene. No prefácio de seu estudo *Symbolic forms and history*, de 1987, Krois declara já estar em meio aos trabalhos de edição e tradução do que viria a ser este livro.

7 Por conta da aposentadoria de Schwemmer, do falecimento de Krois em 2010 e de Köhnke em 2014, Möckel passa a ser o editor responsável a partir de 2014 até a conclusão dos trabalhos.

8 O documento encontra-se disponível online no website da IECG: https://ernst-cassirer.org/wp-content/uploads/2020/09/Satzung-Heidelber_Hamburg_2016.pdf

9 Cf. Rudolph, E. et Küppers, B. (org.) *Kulturkritik nach Ernst Cassirer*. Hamburgo: Felix Meiner, p. V.

aplicação como instrumento para pesquisa. Em primeiro lugar, é preciso deixar claro que não encontramos nos ECN um Cassirer que destoe de sua obra publicada em vida, mas sobretudo o processo de construção de suas obras e as respectivas *tentativas* de aprofundamento da filosofia das formas simbólicas em diferentes direções. É preciso ainda dizer que o maior volume dos escritos póstumos foi produzido no período de exílio (1933-1945), uma outra parte considerável nos anos de Hamburgo (1919-1933) e apenas algumas coisas se referem aos anos de Berlim (1903-1919). O índice completo dos textos da ECN em ordem cronológica (pp. 909-918) nos permite constatar isso com muita facilidade.¹⁰ Permite-nos ainda notar que a maior parte dos textos do período de Berlim se refere a discussões em torno de questões políticas - o que mostra o eco da Primeira Guerra e da crise social que transcorreu em seu entorno na produção de Cassirer -, e que a preocupação com temas da filosofia prática retornam nos anos em que a crise do final da República de Weimar se acentua, o que repercute nas tentativas de Cassirer de ampliar o projeto das formas simbólicas em direção a uma discussão no campo do Direito. Podemos perceber a entrada em cena da temática do símbolo, do pensamento mítico e religioso, a aproximação de Cassirer com o campo da *Lebensphilosophie* e da antropologia filosófica ainda nos anos finais de Hamburgo.

Agrupado desse modo, o índice cronológico nos faculta uma visão sinóptica da atividade docente de Cassirer no exílio.¹¹ Podemos assim perceber como nos anos em Oxford e depois nos EUA, Cassirer se dedica a cursos sobre temas da filosofia moderna, especialmente da tradição idealista. Em Oxford são oferecidos cursos sobre Galileu, Leibniz, Spinoza, Kant, Hegel e Goethe, além de cursos sobre o conceito de natureza na filosofia moderna (englobando os pensadores acima). Kant, Hegel e Goethe retornam com peso nos cursos dados em Yale e Columbia. Por outro lado, podemos também perceber o percurso dos temas mais originais desenvolvidos por Cassirer no mesmo período: o problema da expressão e dos fenômenos básicos têm destaque na metade final da década de 1930; o conceito de *Kulturwissenschaft* e os problemas de uma *Kulturphilosophie* ganham corpo nos anos finais da década de 1930 e início de 1940; a dimensão mundana da filosofia da cultura ganha destaque nos primeiros anos da década de 1940. Para todos esses projetos, a ECN nos possibilita visitar os estágios de construção dos argumentos que encontramos nos livros produzidos nessa época: *Lógica das ciências da cultura* (1942), *Ensaio sobre o homem* (1944) e *Mito do Estado* (1946).

Além dessa visão sinóptica dos escritos póstumos e a possibilidade de depreender de sua disposição cronológica alguns parâmetros de análise do percurso intelectual de Cassirer, a seção com o registro de temas (Sachregister, 29-849) - a mais importante e longa do livro - permite ao pesquisador encontrar todas as ocorrências relevantes de conceitos da coleção, estabelecendo ainda uma relação entre termos associados. A edição traz um glossário com todas as entradas principais (pp. 19-28), que perfazem ao todo 617 termos. Na Sachregister são apresentadas, então, todas as ocorrências, separadas por tomo, de cada entrada principal, que é, salvo exceções pontuais, exclusivamente um substantivo. Abaixo de cada entrada principal há as entradas secundárias - cuja quantidade varia conforme a centralidade do conceito em questão (e, portanto, segundo a frequência das ocorrências) na obra do filósofo. O editor do volume indica que as entradas secundárias apresentam os contextos das respectivas ocorrências, seja por associação com outros substantivos, seja por especificação através de adjetivos. Dessa forma, alguns dos conceitos das entradas principais dispõem de dezenas de entradas secundárias, cada uma com sua respectiva localização de volume e página da ocorrência. Especialmente para quem se ocupa de historiografia filosófica focada na análise interna da obra de um determinado autor, tem aqui um recurso preciosíssimo, pois que torna possível acessar a trama conceitual do autor

10 O índice em ordem alfabética (pp. 903-908) tem função mais circunscrita à localização inicial dos textos. Outras seções com aplicações mais evidentes não serão objeto de consideração demorada aqui: o registro de pessoas (pp. 851-886), o índice de obras referenciadas por Cassirer (pp. 919-1111) e o índice geral dos 18 volumes da ECN (pp. 887-901).

11 Vale mencionar que o índice em que estão dispostos todos os cursos oferecidos por Cassirer (nas universidades de Berlim, Hamburgo, Oxford, Gotemburgo, Yale e Columbia) permite que se tenha uma compreensão ainda mais ampla da atividade docente de Cassirer. O destaque que damos à atividade docente no exílio se justifica pela presença desses textos na ECN. (Cf. 1115-1137).

com um nível de detalhamento capaz de indicar com clareza a tônica da reflexão do autor em determinados momentos, bem como a presença persistente de elementos que atravessam a obra do filósofo, destacando ênfases em circunstâncias diversas. A título de exemplo, o problema da expressão (*Ausdruck*) - central entre os temas que já se sabia ocorrer mais nas obras póstumas do que naquelas publicadas em vida - pode agora ser visto, de uma só vez, nas centenas de ocorrências em geral, espalhadas por praticamente todos os 19 volumes da ECN, mas também detalhado como *Ausdruck: - als Symbol; - der Affekte; - der Gedanken; - der Ordnung; ou symbolischer; - technischer; - wissenschaftlicher; - Ausdruck*, enquanto entradas secundárias. Há ainda em separado, como entradas principais com suas respectivas contextualizações, conceitos como *Ausdruckserlebnis; Ausdrucksfunktion; Ausdrucksphänomen; Ausdruckswahrnehmung*.

Os diversos recursos que a *Registerband* da ECN oferece, como vimos, proporcionam aos interessados na obra de Cassirer diversas possibilidades de acesso. Somado ao volume semelhante de registros da ECW, temos um panorama para a pesquisa na obra de Cassirer, hoje, seguramente melhor do que em qualquer tempo anterior. O projeto editorial concebido e levado a termo pelos vários pesquisadores que se dedicaram a este trabalho, o engajamento da IECG e da editora Felix Meiner, bem como a parceria com as instituições de fomento que tornaram possível esse resultado merecem reconhecimento e devem servir de exemplo de qualidade e rigor acadêmico. Christian Möckel merece também menção especial por ter levado a termo, com dedicação e meticulosidade, a nobre tarefa de concluir este projeto.